

COMMERCIOS DE BARCELLOS

SEMANARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

ANNO

1.^o

ASSIGNATURA

Trimestre 300 reis
Semestre 600 »
Numero avulso 30 »
Administração - Livraria "Valle, Campo de S. José, Barcellos, para onde toda a correspondencia será dirigida franca de porte.

Domingo 11 de Maio
de 1890

PUBLICAÇÕES

Anuncios, linha 30 reis
Repetições 15 »
Reclames 40 »
Os srs. assignantes gozam o abatimento de 25 o.
Annunciam-se as publicações litterarias, de que se receba um exemplar.

NUMERO

10

SABBADO IO

Se bem que a muito annunciada evolução da classe operaria, para o dia primeiro d'este mez poz em sobresalto toda a Europa, merecendo, a final as honras de se lhe poder aplicar o ditto do poeta—*mons parturientis peperit murem*—, é certo que, e facto não deixa de ser symptomatico, reclamando a attenção de todos os melhores pensadores, e o estudo e reflexão dos melhores politicos.

Não obstante ser a França o paiz, que na Europa se governa pelo systema republicano, foi ali precisamente que o movimento da classe operaria, ou antes do socialismo, se apresentou mais fremente, mais formidavel, a ponto de obrigar o governo da republica franceza a tomar medidas energicas, decisivas e da mais resoluta repressão. Semear ventos é colher tempestades.

Não podemos concordar com este deslocamento de poderes, em quanto que não chegemos a um estado de maxima perfectibilidade social, de que muito distantes nos achamos ainda na hora que passa, se é que poderemos caminhar muito mais, sem nos vermos obrigados a voltar atraz.

O seguir sempre, e andar á toa para diante, sem attender aos abyssos em que podemos cahir, e aonde podemos ser devorados, nem sempre é progredir, muitas vezes o engano na estrada nos obriga a voltar atraz para reparar o erro, que tivemos no

caminho, e este retrocesso não deixa de ser um auxiliar na jornada que seguimos, e um factor potente no realisamento das nossas aspirações.

Todas as clases gozam, ou devem gozar, do legitimo direito de avilarem e tratarem, do seu adiantamento, da sua instrucção e da sua liberdade.

A classe operaria, libertada do seu captivo pelo christianismo, não deve deixar illu-lir-se pelos falsos conselhos, dos que especulam com a sua boa fé, e dos que arrastam ao meio das praças, para que, quando o seu numero cresça, a esmaguem com cargas de cavallaria, e de burocracia calada.

O trabalho é o braço de nobreza da classe superior; reagir contra o trabalho é reagir contra a sua dignidade, contra a sua natureza, contra a sua existencia e contra tudo quanto tem de mais nobre, de estimavel e de mais sublime.

O artista, que trabalha no seu gabinete, e que ali adquire o pão para si e para seus filhos, e a gloria para o seu nome, não marca horas de serviço, trabalha, muitas vezes dia e noite, e quanto mais trabalha e mais produz mais satisfeito se acha, mais contente se vê, e respeitavel se torna.

O lavrador é o artista, que arranca do seio da terra mãe, e fecunda o alimento para si e para seus filhos, pois o lavrador é o trabalhador mais incausavel da sociedade, é o industrial menos remunerado e, por ventura, mais esmagado com tributos e com

despezas que o obrigam a passar a pão e caldo, para que não veja em ignominioso leilão as terras, que herdara de seus maiores.

O lavrador, contudo, não faz cêro nas arvaças e nos comicios ensaiados pela anarchia por que os agentes e o systema receiam aproximar-se d'uma classe, que constitue o mais grosso das populações, e que tem, pelo menos, uma educação religiosa que lhes dá força e argumentos para resistirem, com honridade, aos que especulam com a insciencia das multidões.

Pense a classe operaria no que faz; pon lere bem os conselhos, que lhe dão; meça o perfil dos individuos, que a agitam; veja d'onde elles vem, e para onde vão, não se illuda, cuile de si e da educação de seus filhos, crie-os e prepare-os para occuparem com dignidade no futuro o lugar de seus paes, não queiram para elles melhor fortuna e melhor posição, do que a posição e a fortuna de serem bons artistas, illustrados, trabalhadores e dignos d'um bom nome e d'uma boa reputação.

Na ordem publica e na paz das familias está a fortuna das familias e das nações.

SCIENCIAS E LETRAS

O CHÁ

Haverá por ventura alguém que desconheça as folhas que nos dão uma bebida tão agradável e de que tão habitualmente usamos? Decerto que não.

acompanham cumplices e cortezãos, o carro triumphal do vencedor de Friedland, ou sentem passar por cima dos seus corpos palpitantes as rodas d'esse carro. Só uma nação, em pé e armada, não se deixa cegar nem intimidar pelos raios do novo Jupiter: essa nação é a Grã-Bretanha; a antiga e fiel aliada de Portugal, hoje a unica defensora das liberdades europeas. O tratado ali está, meu senhor. Tem vossa alteza tres caminhos a escolher: ou comprar com humilhações sem conto o direito de ser um prefeito coroado do imperio nas suas tres provincias da Estremadura, Beira e Tras-os-Montes, ou resistir com as suas debéis forças ao exercito francez, com a certeza de ser esmagado por elle, e de attrair sobre o seu povo as mais sanguinolentas represalias, ou lançar-se nos bra-

O seu uso está tão inveterado na civilisação e educação dos povos que é frequente ouvirmos, fallando de pessoa que se comporta menos conveniente por palavras ou acções, o aphorismo popular—*vão tomou chá em creança*.

Lancemos pois um rapido golpe de vista sobre o que d'esplanta nos possa interessar.

Linnen, celebre botanico, que se immortalizou com a sua classificação do reino vegetal, está dando algumas variedades d'esta planta designou-as como sendo a *thea viridis* e *thea bohea*, que reunidas dão o chá commercial, *thea chinensis*.

Com quanto seja originario da China e Japão corre entre nós com o nome de chá da India, talvez por ser tambem cultivado na India ingleza, e sob esta designação nos ser enviado pelos *nossos fiéis e leaes amigos*.

O commercio apresenta nos duas especies—*chá verde* e *chá preto*—consistindo a sua differença no processo de preparação. O chá verde que é mais amargo, mais adstringente e mais activo obtem-se por uma dessecção rapida, o chá preto, menos activo e adstringente, por uma dessecção lenta que lhe modifica a cor, e enfraquece as propriedades.

O chá superior, que é fornecido pelos primeiros rebentos da planta, tem aroma mais suave e gosto mais delicado.

As propriedades do chá vão diminuindo com o numero de colheitas que se fazem annualmente, e as diversas especies dependem das variedades botanicas, da cultura, do terreno, da pre-

paração e dos vegetaes com que são aromatisadas. Esta ultima circumstancia mostrando a grande facilidade que tem o chá de se apossar d'um qualquer aroma, avisa-nos da precaução que devemos ter para a sua boa conservação. De preferência em caixa de lata, forrada interiormente com folha de chumbo.

E' susceptivel de muitas falsificações. Mr. Riche depois de profundos estudos sobre a analyse quantitativa de algumas das substancias componentes das folhas do chá e relação comparativa entre os diversos resultados obtidos de chá puro, e chás incriminados, viu que os chás falsificados, esfregados entre os dedos coram-os de cor verde escura, o que não succede com o chá verdadeiro.

Desembaraçado o pó, resultante d'esta fricção, das partes leves e nervuras das folhas, e tractando-o por acido sulfurico descora-se manifestamente, readquirindo cor azul em presença da potassa adicionada gotta a gotta.

Aqueci lo com um excesso de potassa dá um producto, que azula uma mistura de saes de ferro em presença d'um acido. Esta experiencia mostra que o pó dos chás falsificados contem azul da Prussia. Os chás verdadeiros não dão esta reacção.

Na analyse quantitativa deve attender-se especialmente á dosagem da *theina*. M. Collin estudou as falsificações sob o ponto de vista botânico descrevendo minuciosamente a forma e dimensão das folhas, estrutura e exame microscopico da epiderme su-

(10)

FOLHETIM

M. PINHEIRO CHAGAS

OS GUERRILHEIROS DA MORTE II O Tratado de Fontainebleau

Morrámos se assim é necessario, e arrojemos á Europa, como um protesto, o sangue das nossas veias.

—Se o sacrificio da minha vida pode ser útil á salvação dos meus amados subditos... allegou com voz pouco firme o principe D. João, evidentemente pouco seduzido pelos entusiasticos devaneios d'Antonio d'Araujo.

—Mas não é, meu senhor, acadiu Strangford, seria um sacrificio inutil. O sr. Antonio d'Araujo fala n'um protesto arrojado á Europa.

Discutamos friamente, e n'um terreno positivo este negocio.

Qual é a que v. ex.^a se refere. E' á Europa continental?

Não a vê, ou abatida e humilhada pela França, cuidando por consequinte nos seus proprios infortunios, e não podendo attender aos infortunios alheios, ou fascinada pela fortuna napoleonica, e levada a ser cumplice dos seus crimes? A Hespanha é signataria do tratado de Fontainebleau, a Russia lança-se, depois de Tilsitt, nos braços de Napoleão, e sonha dividir o mundo com o feliz conquistador; a Austria ainda está mal convalescente das feridas d'Austertitz, a Prussia arqueja, mutilada e semi-morta, aos pés dos implacaveis francezes. Para me servir da poetica linguagem do sr. Antonio d'Araujo, direi que os diferentes soberanos da Europa ou

cos da Grã-Bretanha, confiar-lhe a salvação da sua patria, e opppr á bandeira de Austertitz a bandeira de Trafalgar.

—Sim, tem razão, tem razão, mylord, bradou o regente, entregando-me nas suas mãos, aconselhe-me, salve-me.

—Peça então a essa generosa Inglaterra, interrompeu Araujo amargamente, que lhe não aconselhe a fuga, que ponha ás suas ordens vinte mil dos seus soldados...

—Basta. Antonio d'Araujo, exclamou o principe regente irritado, os seus conselhos são funestos. Não fala agora pela sua bocca o estadista, fala o poeta. Não é Antonio d'Araujo que eu escuto, é o pastor Olinto, e não acho propria a occasião para pastoraes.

—Por isso eu aconselhava a epopeia, respondeu Antonio

d'Araujo com amargura. Mas se v. alteza entende que são funestos os meus conselhos, só me resta curvar-me diante da sua decisão soberana, e não to importunar mais com as minhas frases. Tenha v. alteza porem a certeza de que, ou Antonio d'Araujo ou Olinto, estarei prompto sempre a derramar o meu sangue pelo seu real serviço.

E, cortejando com dignidade, Antonio d'Araujo saiu da sala, sem que o principe D. João dissesse uma palavra ou fizesse um gesto para o demorar.

Lord Strangford seguiu-o com os olhos, com uma expressão de triumpho.

—O que me indica pois, mylord? tornou o principe depois d'uma breve silencio.

—A partida para o Brazil, meu senhor.

(Continua)

Crime revoltante— Ambancos turcos que na...

Depois passaram á pratica de...

Em seguida, para encobrirem...

Estes facinoras foram presos...

Dr. José d'Alpoim—Despediu-se, segundo consta, de...

Subscrição nacional—Vae em 449\$000 rs. a quantia com...

Fallecimento—Fimou-se a...

Outro—Tambem falleceu o...

Outro—Falleceu em Vienna...

Outro—Fimou-se tambem em...

713 contos de reis—O...

Em menos de 4 mezes não é...

Porto de Leixões—Aclasa...

O Centro commercial do Porto...

Os generos que concorrem á...

Ladrões derretidas—A casa...

Tudo que é inglez deve ser...

Em Braga—A camara municipal...

Notas falsas—Foi preso no...

Moedas falsas—Tem apparecido...

Castella com os inglezes.

Obras na barra—Diz-se que...

Musica no jardim—Se o...

1.ª PARTE

1.ª «Marcha do Odio»—Miguel...

2.ª Fantasia —«D. Carlos» —...

3.ª Preludio e introdução da...

2.ª PARTE

4.ª Grande fantasia da opera—...

5.ª Soldatenleben, retreta austriaca...

6.ª Dancita—por...

Hospital da Misericórdia—O...

Existiam—

Entraram—

Sahiram—

Falleceram—

Ficaram—

Malta de ladrões—Consta...

Noivo rapado—Luiz Maria...

Original e auspicioso:—não...

COMMERCIO

Cotação

Inscrições 62,85

Cambio

O cambio do Brazil sobre Londres...

Inscrições

Foi prohibido que se façam...

Mercado

Os generos que concorrem á...

BIBLIOGRAPHIA

Recebemos e muito agradecemos...

—O 5.º fascicula de O Rei dos...

—O n.º 101 da Revista Popular...

O sumario d'este numero é o...

A America (II). A educação...

capitães, Companhia de conservas...

Redacção e administração, rua...

—A Marcha do Odio, poesia...

—Vae Victoribus, anathema á...

—O Espectro, castigo semanal...

—O Espectro vem escripto n'uma...

A' cerca d'estas tres publicações...

Do Espectro vae reclame.

AGRADECIMENTO

O abaixo assignado, sobre...

Barcellos, 28 de abril de 1890.

Padre João Baptista da Silva

ANNUNCIOS

GUARDA CHUVA

Na pharmacia do hospital...

(17)

ARREMATACAO

(1.ª publicação)

No dia 25 do corrente mez...

A arrematação d'esta propriedade...

VICTOR HUGO

NOSSA SENHORA DE PARIZ

Esta esplendida obra, magnificamente...

Para as provincias o preço de cada fasciculo...

A casa editora garante a commissão de 20 por cento...

PREÇOS DO VOLUME

Brochado, 2\$400 reis.—Encadernado em percaline...

Encadernado em percaline e dourado pela folha...

Toda a correspondencia deve ser dirigida á

LIVRARIA CIVILISAÇÃO

De Costa Santos, Sobrinho e Diniz—Editores

4, Rua de S. Idefonso, 12 Porto—Em Lisboa: A Fial—Travessa...

OS MISERAVEIS

Assignatura permanente e distribuição...

1.º volume brochado. 1\$350 rs. Encadernado. 2\$00

De resto a Casa editora, no que respeito aos preços...

Por este são citados todos os...

Barcellos, 3 de Maio de 1890.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito, Presidente...

Adelino da Motta.

O escrivão, interino do commercio,

Francisco d'Assis Marques d'Alvevedo.

(18)

ARREMATACAO DE BENS MOVEIS E IMOVEIS

Nos dias e horas abaixo designados...

Barcellos, 10 de maio de 1890.

ferentes bens moveis, semoventes...

Barcellos, 10 de maio de 1890.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Adelino da Motta.

O escrivão do 1.º officio,

João Botelho da Silva Cardoso

LIVRARIA E TYPOGRAPHIA

DE ANTONIO JOSÉ ALVES DO VALLE CAMPO DE S. JOSÉ BARCELLOS

Acha-se esta officina montada nas condições de executar, com brevidade e a maior perfeição, qualquer trabalho concernente a arte como: bilhetes de visita (em machina especial, cartas, circulares, editaes, facturas, bilhetes para estabelecimento, mappas, estatutos para confrarias, jornaes. etc.

Sortimento de livros religiosos, escolares e de direito. Missaes, breviarios diurnos, officios votivos, ultimas edições. Grande sortido de Sacras para altares; estampas e objectos para escriptorio, desenho e flores.

Pantographos, oculos, lunetas, machinas de embrulhar cigarros, cartões de felicitações em caixinhas, letras douradas para marar louças; sabonetes, etc.

Ouro em folha para douradores; illuminação e baldes venezianos; papel de impressão, escrever, de varias qualidades, ditso de cor. Encadernadores rapidos para escriptorio e particulares.

Conhecimentos para a cobrança de derrama parochial, ordens de pagamento, para juntas de parochia e confrarias, livros para recenseamento das creanças em idade escolar, mappas comparativos, e todos os impressos precisos a estas corporações.

Aprompta-se com brevidade e perfeição toda a obra concernente a arte de encadernador. Compram-se livros usados.

Recebem-se assignaturas para todas as publicações tanto nacionaes, como estrangeiras.

ASYLO D'INFANCIA DESVALIDA DOS

SS. CORAÇÕES DE JESUS E MARIA

EM BARCELLOS

N'este Asylo admittem-se pensionistas gratuitas

Condições communs:—Tanto umas como outras para serem admittidas devem munir-se dos documentos seguintes:

Pensionistas—Requerimento de admissão feito pelos paes ou seus representantes, reconhecido pelo tabelião; certidão de baptismo, de vaccina e de exame sanitario do medico do Asylo, o dr. Antonio d'Almeida Ferraz.

Gratuitas—Certidão de pobreza passada pelo parochio da sua freguezia, junta de parochia e regedor.

Enxoval—Todas as pensionistas ao entrar para o Asylo deverão apresentar um enxoval que constará dos seguintes objectos:

- 1 cama de ferro completa
1 coberta de chita
8 camizas de dia
2 lenços brancos
6 travesseiros grandes
12 cobertores de lã
6 lençoes
Lavatorio, bacias, pentes e escovas
6 ditos pequenos
3 saias brancas
1 dita de abafar
3 pares de sapatos
12 pares de meias
4 casacos brancos
3 vestidos de chita
3\$500 em dinheiro para o uniforme

O Asylo fornecerá por uma só vez o enxoval, e uma cama completa aquellas pensionistas que assim o quizerem, mediante a quantia de 2\$500rs. A pensionista que se utilizar do enxoval fornecido por o Asylo, já mais terá direito de o retirar, mas sim pelo contrario se a mesma pensionista o fornecer.

As pensionistas pagarão mensalmente a pensão de 5\$000 reis dadiantados, alem d'algumas despezas, como medicamentos, utensilio e bordo e outros quaesquer despezas que não estão ao cargo do Asylo.

As pensionistas só poderão ser visitadas por suas familias no 1.º domingo de cada mez desde as 10 ás 11 1/2 horas.

No mez de setembro ha ferias no Asylo para as pensionistas que d'ellas se quizerem aproveitar a uso d'ares ou banhos na companhia de sua familias.

Tanto as pensionistas como as gratuitas usarão um uniforme decente, cujo modelo o Asylo fornecerá quando sabirem a passeio, e dentro do Asylo tanto aquellas como estas, usarão vestidos que tiverem. As gratuitas só são admittidas de 7 a 12 annos de idade.

N'este Asylo ha as seguintes aulas:—Instrução primaria e secundaria, desenho, francez, musica, costura, bordar e fazer flores etc.

LA UNION Y EL FENIX ESPAÑOL

COMPANHIA DE SEGUROS REUNIDOS

Capital de garantia.....2.400.000\$000

TOMA SEGURO CONTRA FOGO, SOBRE CASAS, MOBILIA E OBJECTOS COMMERCIAES, A PREMIO RASOAVEL.

Em Barcelinhos presta todos os esclarecimentos o snr. Fernando de Figueiredo—Rua Direita, n.º 1.

IMPRESSO SOBRE PENHORES

Nas Succursas da Companhia União Popular Penhorista, em presta se dinheiro sobre ouro, prata, pedras preciosas, papéis de cre ditto, mobilia e roupas:

EM BARCELLOS—Campo de S. José.
EM BARCELINHOS—Rua Direita n.º 1
JUNO RASOAVEL E DESCONTOS VANTAJOSOS: em roupas nas quantias superiores a 6\$000 rs. e ouro nas quantias superiores a 18 e 50\$000 rs.

QUE LINDA CASA E VISTAS

Vende-se ou arrenda-se uma casa construida de novo, muito hygienica e com as melhores vistas para o rio Cavado—Barcelinhos—campo de S. José, e outros poutos. E' sita na Fonte Baixo, e trata-se com o procurador—SEVERINO.

CONTRA A TOSSÉ

O xarope peitoral calmante de Faria, de composição inteiramente vegetal, é o melhor remédio conhecido contra os padecimentos do peito e das vias respiratorias, sejam tosses rebeldes, astmaticas e corizaes, bronchites agudas e chronicas, de fluxos, escarros sanguineos, phisicas incipientes etc. Frasco 500 reis.—Vende-se na pharmacia FARIA em Barcelinhos.

O RECREIO DO POVO

SEMANARIO LITTERARIO, SCIENTIFICO E CRITICO

Redactores

Julio Lobato e Oscar Galhardo

Redacção e administração Rua do Barros Lima

ASSIGNATURA

Porto: Anno, 1:000 rs.; semestre, 500 rs.; trimestre, 250 rs.—
Provincia: Anno, 1:130 rs.; semestre, 565 rs.; trimestre, 285 rs.

Avulso, 20 reis.

Reapparece em breva, após uma longa suspenção, O RECREIO DO POVO, semanario que nos primeiros tempos da sua publicação, quando redigido por Alfredo Carvalhaes (Fizaro), Diniz Neves (Leopoldo Gil), Moura Guimarães (Valerio Juvenal) Ernesto Guimarães Couto dos Santos Germano Dul-

ce), tantos e tão ruidosos applausos conquistou. Reapparece, porém muito mais melhorado, quer na parte material de que se acha incumbida uma das mais acreditadas officinas typographicas, quer na litteraria a cargo de dois rapazes da geração nova, que se acobertam sob os pseudonymos de Julio Lobato e Oscar Galhardo, na qual collabrarão alguns dos mais festejados escriptores.

Cada numero do RECREIO DO POVO, em 8.º grande, impresso em bom papel, custara avulso 20 reis, e achar-se-ha á venda em todas as livrarias e kiosques. O primeiro numero deverá sair no dia 18 de maio.

Toda a correspondencia, quer relativa á redacção quer a administração, deverá ser dirigida a José Ferreira, Rua do Barros Lima.

SUCCURSAL

COMPANHIA UNIÃO POPULAR PENHORISTA —EM BARCELINHOS—

Ficam avisados os snrs. mutuários que tenham penhores n'esta Succursal com tres mezes de juro em divida, que não vindo reformal-os, serão vendidos no eilão que se realiza.

JORNAES SCIENTIFICOS, LITTERARIOS, ARTISTICOS, DE MODAS ETC.

A livraria e agencia de assignaturas para todos os jornaes e revistas estrangeiras, de S. J. de Mesquita Pimentel, estabelecida na rua de D. Pedro, 67 e 69—Porto, pede aos seus numerosos freguezas, que se tem dignado obsequial-a assignando por seu intermedio os jornaes e revistas de que carecem, o favor de darem ordem para a renovação, a fim de não soffrerem interrupção na remessa.

A livraria Mesquita Pimentel, manda vir do estrangeiro, no prazo de 6 a 7 dias, qualquer livro que lhe seja encomendado e, que, porventura não te nha no seu estabelecimento, pois tem correspondencia diaria com as principaes cidades da Europa, sendo o unico representante em Portugal de muitas livrarias estrangeiras.

Esta casa fornece sem augmento de preço toda e qualquer obra publicada por outro editor, tanto nacional como estrangeiro.

Endereço:—Livraria Mesquita Pimentel—PORTO.

REI DOS ESTRANGU LADORES

Esta obra será publicada a fasciculos semanaes, contendo cada um 24 paginas de impressão, 1.º e tres aguarellas a 5 cores.

A obra completa compor-se-ha de 33 a 40 fasciculos, preço do fasciculo. Lisboa e Porto 100 rs. pagos á entrega. provincias e ilhas 110 reis pagamento adiantado de 5 fasciculos. Dá-se o primeiro fasciculo por amostra. No fim da obra será distribuida uma capa ricamente ornada a ouro e cores, pelo preço de 600 rs.

Brinde a todos os assignantes no fim da obra. Assigna-se em Lisboa, no escriptorio dos editores Guillard, Allaud e C.ª 28 rua Iven, 1.º e nas livrarias. No Porto, na livraria Lello, rua do Almada 48,20, Nas de mais terras do reino e ilhas em casa dos nossos correspondentes. Brinde offerecido a todos os assignantes do Rei dos Estranguladores, esplendida reprodução do celebre quadro me litar de Edouard Detaille, 400 mstres a mitraille. Oleogravura em grande formato (60 X 90) e tira-

gem a 20 cores, está e. ção: Em Lisboa no escripto editores, no Porto na Livraria lo.

CASA NA PRAIA D'APULIA

Vendem-se ou arrendam-se as casas que foram do fallecido Thomé, de Brayo. São sitas n melhor local da praia, e tem accommodações para numerosa familia.

Para tratar com Fernando de Figueiredo, de Barcelinhos.

RAPHAEL GONDRY

RÉCITS DE LA VIE RÉELLE

LA PLUS JOLIE FEMME DE LISBONNE

Roman contemporain

L'édition complète comprend 20 fascicules.—La couverture, pour la brochure et la livre artistiquement dessinée, sera distribuée GRATIS à tous les abonnés de l'œuvre complète.

On s'abonne à Lisbonne: 70, rua do Sol ao Rato, 1.º

Les personnes qui s'abonneront dans nos bureaux, ne paieront que 1:600 réis pour l'œuvre entière.

Fascicule, prix: 100 réis. Une partie du producte é destinado á gran de subscrição nacional.

Empresa editora: 70 rua do Sol, ao Rato, 1.º—Lisbonne.

Tous droits réservés.

LE POLICHINELLE

OU LE

CHARIVARI PORTUGAIS

PAR

Raphael Gondry

Avec la collaboration des meilleurs écrivains parisiens.

Le Polichinelle qui constitue une œuvre littéraire exceptionnelle, en Portugal, ne se vend pas a fascicule; il est réservé aux personnes qui s'abonnent dans nos bureaux, à la presse, aux bibliothèques, etc, etc.

ABONNEMENT

Portugal: 2:400 reis par an; étranger (union postale) 14 fr. Empresa editora 70, rua do Sol ao Rato 1.º—Lisbonne. Tous droits réservés.

SOLICITADOR

Domingos José de Miranda, solicitador encartado n'este juizo encarrrega se de qualquer negocio inherente ao seu officio.

E tambem declara que vende tabacos e loteria, no estabelecimento do fallecido José Antonio, de Souza Guimarães, na rua Direita d'esta villa, rogando por este meio aos seus amigos a fine- rta de o procurarem tanto para aquelle, como para este assumpto

O COMMERCIO DE BARCELLOS

É IMPRESSO NA TYPOGRAPHIA DE ANTONIO JOSÉ ALVES DO VALLE, CAMPO DE S. JOSÉ,

—BARCELLOS—

e é o seu editor Joaquim Maciel, de Roriz.